

## Laboratório de Gaseificação

# Obras em janeiro

Usina começará a ser construída em 2013; Apl assinou convênio de US\$ 4,6 milhões

**E**m janeiro, devem ser iniciadas as obras para a construção da Usina de Gaseificação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT). A unidade será instalada na área da antiga usina Modelo, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e faz parte do Parque Tecnológico Engenheiro Emílio Bruno Gernik, de Piracicaba.

De acordo com o secretário de Governo de Piracicaba, José Antonio de Godoy, as equipes estão sendo contratadas e a construção deve ter início em janeiro ou ainda no primeiro trimestre de 2013.

O projeto deve receber investimentos de R\$ 110 milhões dos governos estadual e federal. O diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), José Vicente Caixeta Filho, informou que a usina e o novo centro de convenções da universidade, com capacidade para 1.200 lugares, além de outras instala-

ções da Fazenda Areão, devem estar concluídas em dois anos.

Ontem, Caixeta assinou um protocolo de cooperação com o Arranjo Produtivo Local do Alcool (Apla), que, segundo ele, além da inclusão da área pertencente à Esalq - a Fazenda Areão e a Usina Modelo -, no Parque Tecnológico, prevê a integração dos docentes e uso compartilhado dos laboratórios de pesquisas.

O Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) também assinou um protocolo de cooperação com o Apla. O diretor da instituição, Antonio Vargas de Oliveira Figueira, destacou a possibilidade de transferência de tecnologia e desenvolvimento e a realização de novos projetos, por meio do convênio. "Podemos trabalhar com a transferência de tecnologia da universidade pública para o setor produtivo, que é uma modalidade comum em muitos países, mas que no Brasil ainda é uma ação pouco explorada", disse.



Mascarim e Rogério Bellini, da Apex, assinam renovação de convênio

### EXPORTAÇÃO

No evento, o Apla assinou também a renovação, por mais dois anos, do convênio de cooperação técnica e financeira com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex -Brasil), no

valor de R\$ 4.680 milhões, sendo R\$ 3,9 milhões da Apex-Brasil e a contrapartida do Apla de R\$ 780 mil, para fomento de negócios das empresas de Piracicaba, Ribeirão Preto, São João del-Rei e outras que integram o Apla, nos próximos

dois anos. A entidade mantém acordos com a Apex desde 2007.

De acordo com o presidente do Apla, Tarcísio Angelo Mascarim, os negócios realizados no exterior têm garantido o resultado positivo das empresas. "Com a paralisação do setor sucro-energético no mercado interno, as empresas estão apostando nas exportações, motivadas pelos investimentos que os países da América Latina e também de outros continentes têm feito na busca pela energia alternativa", disse.

O evento contou ainda com a realização do Fórum de Competitividade, organizado pelo Sebrae em parceria com entidades, como a Coplacana, Apla. Entre os temas abordados, foi apresentada a nova tecnologia do motor flex desenvolvido pela Hyundai para o modelo HB20. O CTC mostrou dados sobre a biorrefinaria e etanol e segunda geração e a Braskem apresentou o polietileno verde. **(Adriana Ferezim)**